

Multiplexagem Síncrona de E/S

Patrício Domingues



Multiplexagem de E/S

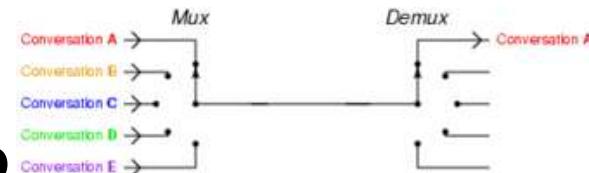
- Conceito de *multiplexagem*
- Como estar atento a vários eventos?

- Exemplo

- Aguardar SIMULTANEAMENTE por conteúdo
 - teclado (stdin)
 - vários sockets (um por ligação)

- Exemplo – serviço distribuído de *chat*

- Servidor
 - Sempre que um cliente escreve, o conteúdo deve ser encaminhado para a outra entidade comunicante (ou as outras, se for *broadcast*)
- Cliente
 - Deve estar atento a conteúdo do teclado (utilizador escreve) e a conteúdo dos sockets (conversas em que está envolvido)



<http://bit.ly/2j7Hvd1>

FUNÇÃO SELECT

Multiplexagem de E/S

Função select (#1)

- ```
int select(int nfds,
fd_set *readfds,
fd_set *writefds,
fd_set *exceptfds,
struct timeval
*timeout);
```

  - Função que permite determinar o estado de vários descritores
- Pode ser configurada para aguardar por eventos em vários descritores (ficheiros, sockets)
  - Retorna quando ocorre um evento ou quando expirou o temporizador (parâmetro timeout)
- Configurada com vetores de descritores para verificar...
  - Leitura: parâmetro readfds
  - Escrita: parâmetro writefds
  - Exceção: parâmetro exceptfds
- nfds
  - MAX(nº de elementos dos vetores readfs, writefds e exceptfds)

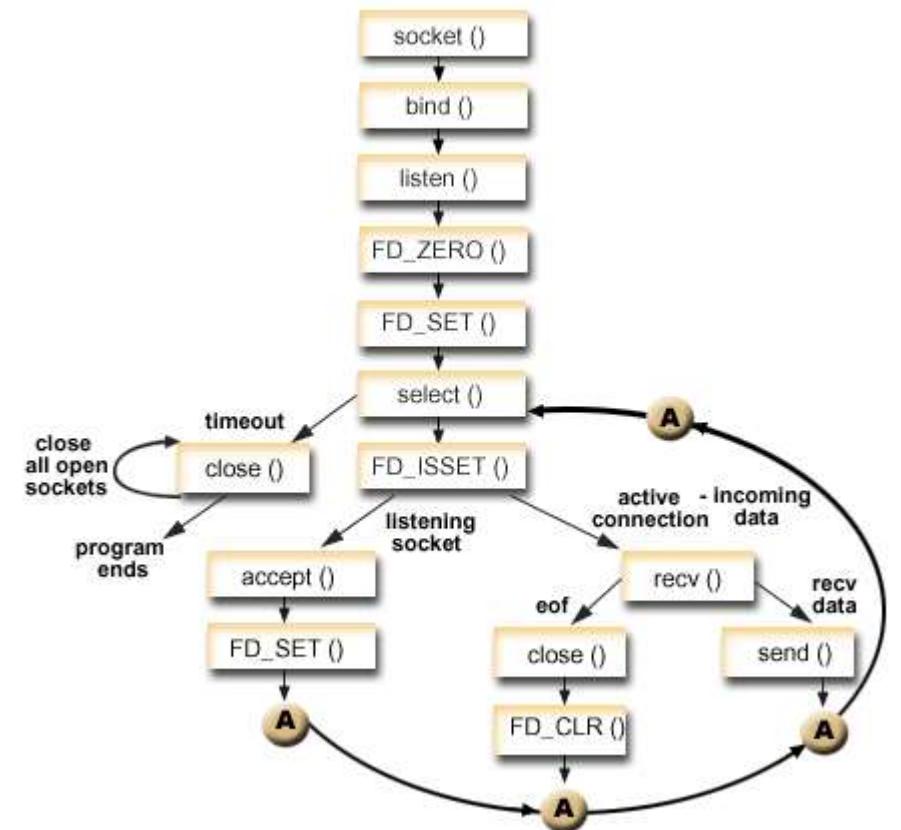
# Descriptor ativo

- Condições que desencadeiam o estado ativo de um descriptor

| Condição                                | Leitura? | Escrita? | Exceção? |
|-----------------------------------------|----------|----------|----------|
| Dados para ler                          | Sim      |          |          |
| Parte de leitura da ligação foi fechada | Sim      |          |          |
| Novo ligação (socket de escuta)         | Sim      |          |          |
| Espaço para escrita                     |          | Sim      |          |
| Parte escrita da ligação foi fechada    |          | Sim      |          |
| Erros pendentes                         | Sim      | Sim      |          |
| <i>Dados out of band</i>                |          |          | Sim      |

# select - fluxograma

- Exemplo de uso da função select
  - Necessário ativar os descritores que devem ser monitorizados
    - FD\_SET
  - A chamada ao select é bloqueante
    - Função retorna quando é detetada atividade em pelo menos um dos descritores que está a ser monitorizado



<https://ibm.co/3eBmKIT>

- Conjunto de descritores
  - Tipo de dado **fd\_set**
  - Vetor de inteiros
    - Cada bit em cada inteiro corresponde a um descriptor
  - Quatro *macros* para uso com conjunto de descritores

```
void FD_CLR(int d, fd_set *set); // inibe bit para descriptor d
```

```
void FD_SET(int d, fd_set *set); // ativa bit para descriptor d
```

```
int FD_ISSET(int d, fd_set *set); // bit d está ativo?
```

```
void FD_ZERO(fd_set *set); // limpa bits do conjunto
```

# Exemplo de uso de fd\_set

```
int sockUDP1 = socket(...);
int sockUDP2 = socket(...);

fd_set select_set;
FD_ZERO(&select_set); // inicializa conjunto
FD_SET(0,&select_set); // ativa para STDIN
FD_SET(sockUDP1,&select_set); // ativa sockUDP1
FD_SET(sockUDP2,&select_set); // ativa sockUDP2
```

# Função *select* (#3)

- ```
int select(int nfds,
fd_set *readfds,
fd_set *writefds,
fd_set *exceptfds,
struct timeval
*timeout);
```

 - Parâmetro nfds
 - Especifica o número de descritores a serem testados
 - Deve ser igual ao valor do maior descritor mais um
 - Exemplo: descritores 3,5 e 9
 - nfds deve ser 10
 - Código deve calcular nfds antes de chamar a função **select**
 - A constante FD_SETSIZE indica qual é o valor máximo suportado pelo Sistema
 - Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <sys/select.h>
int main(void){
    printf("FD_SETSIZE=%d\n",
FD_SETSIZE);
    return 0;
}
```

FD_SETSIZE=1024

Função select (#4)

- ```
int select(int nfds,
fd_set *readfds,
fd_set *writefds,
fd_set *exceptfds,
struct timeval
*timeout);
```

  - Os parâmetros readfds, writefds e exceptfds são parâmetros **valores/resultados**
    - São inicializados com os descritores que se pretendem monitorizar
    - Quando a função retorna, os vetores indicam quais os descritores que registaram atividade
  - Modus operandi (ciclo)
    - Definir os descritores que se pretendem monitorizar
    - Carregar os vetores readfds, writefds e exceptfds
      - Ativar os descritores pretendidos
    - Definir o temporizador
    - Chamar a função
    - Quando a função retorna, determinar o que se passou
      - Quantos descritores estão ativos
        - Zero descritores = timeout
      - Que descritores estão *ativos*?
      - Deteção é feita com a macro FD\_ISSET(descritor, set)

# select com temporizador

- ```
int select(int nfds,
fd_set *readfds,
fd_set *writefds,
fd_set *exceptfds,
struct timeval
*timeout);
```
- Estrutura struct timeval

```
struct timeval {
    long    tv_sec;    // seconds
    long    tv_usec;   // microseconds
};
```
- A estrutura struct timeval tem que ser reiniciada antes de cada chamada
- Caso não se pretenda temporizador (*espera bloqueante*), deve ser passado NULL no parâmetro de temporização
- A função **select** devolve zero quando o temporizador expira...

Valor devolvido por select

- `int select(int nfds,
fd_set *readfds,
fd_set *writefds,
fd_set *exceptfds,
struct timeval
*timeout);`
- A função select devolve
 - -1 quando ocorre erro do sistema ou é recebido signal
 - É atribuído um código de erro à variável errno
 - EINTR no caso de signal a interromper o select
 - Nº de descritores ativos
 - Zero quando o temporizador expira

FUNÇÃO SELECT – CASOS DE USO

Função select – casos de uso

- Espera indefinida
 - Função apenas desbloqueia quando ocorrer evento
- Espera finita
 - Função desbloqueia quando:
 - ocorre evento
 - OU
 - temporizador expira
- Sem espera
 - Temporizador a zero
 - Função verifica descritores e retorna imediatamente
- **select**
 - Chamada bloqueante
 - Pode ser interrompida por um signal
 - Select devolve -1 e errno fica com o valor EINTR

select: exemplo

- `select_echo_server`
 - Servidor de echo que processa eventos de três entradas distintas
 - `stdin` (teclado)
 - socket TCP no porto N
 - socket UDP no porto N
 - Sempre que deteta um evento, processa o evento, efetuando o echo do conteúdo



select_echo_server

- Ficheiros
 - server.c (server.c.html)
 - common.h (common.h.html)
 - common.c (common.c.html)
- Utilitário network cat (nc) é empregue como cliente TCP e UDP
 - Cliente TCP

```
nc -t 127.0.0.1 porto
```
 - Cliente UDP

```
nc -u 127.0.0.1 porto
```

FUNÇÃO PSELECT()

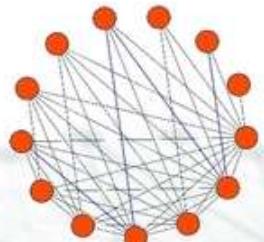
pselect

- `int pselect(int nfds, fd_set *readfds, fd_set *writefds, fd_set *exceptfds, const struct timespec *timeout, const sigset_t *sigmask);`
- Versão POSIX da função `select`
 - Comportamento similar

```
1. int main(void) {  
2.     fd_set readfds;  
3.     struct timespec timeout;  
4.     sigset_t sigmask;  
5.     (...)  
6.     sigemptyset(&sigmask);  
7.     sigaddset(&sigmask, SIGINT);  
8.     sigprocmask(SIG_BLOCK, &sigmask, NULL);  
9.     int result = pselect(1, &readfds, NULL, NULL, &timeout, &sigmask);  
10.    if (result == -1) { perror("pselect"); return 1; }  
11.    if (result == 0) { printf("Temporizador expirou.\n"); }  
12.    else { printf("Evento detetado no descriptor de ficheiro.\n"); }  
13.    sigprocmask(SIG_UNBLOCK, &sigmask, NULL);  
14.  
15. }
```

- Principais diferenças `pselect` vs. `select`
 - Temporizador: `struct timespec` em lugar de `struct timeval`
 - Precisão da ordem nanosegundo
 - Temporizador: `pselect` nunca altera o valor da estrutura `struct timespec` (`const`)
 - `select` pode alterar esse valor
 - `pselect` acrescenta parâmetro `sigmask` que possibilita bloquear *signals*
 - Objetivo: garantir que a função é atómica no que respeita a *signals*

Beej's Guide to
NETWORK PROGRAMMING
Using Internet Sockets

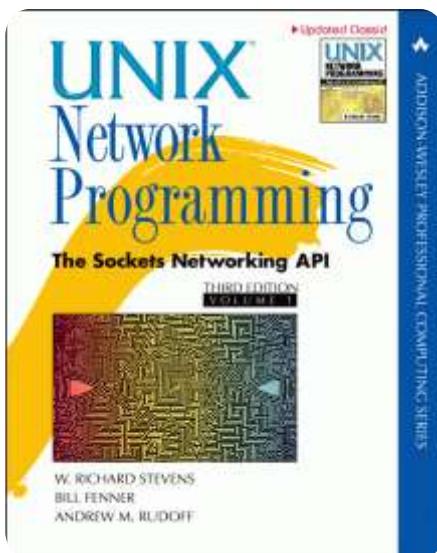


Brian "Beej Jorgensen" Hall

```
user@ubuntu:~/ProgAbusina$ man time
NAME
    time - overview of time and timers
DESCRIPTION
    Real time is defined as time measured from some fixed point, either
    from a standard point in the past (see the description of the Epoch and
    calendar time below), or from some point (e.g., the start) in the life
    of a process (elapsed time).

    Process time is defined as the amount of CPU time used by a process.
    This is sometimes divided into user and system components. User CPU
    time is the time spent executing code in user mode. System CPU time is
    the time spent in the kernel executing in system mode on behalf of the
    process (e.g., executing interrupt handlers). CPU time can be
    used to determine the amount of CPU time consumed during the execution
    of a program. A program can determine the amount of CPU time it has
    consumed using times(2), getusage(2), or clock(3).

    The hardware clock
    Most computers have a (battery-powered) hardware clock which the kernel
    uses to time time(2). Use 1 (press 5 for Help) or 0 to quit!
```



Bibliografia

- Leitura recomendada
 - *UNIX Network Programming, Volume 1, 3rd edition: Networking APIs: Sockets and XTI*, Prentice Hall, 2003, 978-0131411555.
 - Section 6 / . I/O Multiplexing: The select and poll Functions
 - *Beej's Guide to Network Programming - Using Internet Sockets*, Brian "Beej Jorgensen" Hall, 2016 (<http://beej.us/guide/bgnet/>)
 - `man select`
 - `man pselect`
 - `man 7 time`